Ciências Biológicas

"ANTES E DEPOIS": CONCEPÇÕES DE PIBIDIANOS DO IF BAIANO *CAMPUS* SANTA INÊS SOBRE INDISCIPLINA

Deyllane Jesus dos Santos
IF BAIANO *CAMPUS* SANTA INÊS
Discente do curso de Licenciatura em Ciências Biológicas do IF Baiano *Campus* Santa Inês. Membra do EnsiPeBio-IF Baiano/CNPq. E-mail: deyllanejs@gmail.com

Rogério Soares Cordeiro
IF BAIANO *CAMPUS* SANTA INÊS
Docente do IF Baiano *Campus* Santa Inês. Líder do EnsiPeBio-IF Baiano/CNPq. E-mail: rogerio.cordeiro@ifbaiano.edu.br

RESUMO: O conceito tradicional e arcaico de indisciplina por muito tempo foi idealizado como problemas de comportamento do aluno que precisa ser superado. A indisciplina não pode ser considerada como um conceito somente negativo; ela permite refletir sobre a cultura da responsabilidade e compreender que cada ação tem uma consequência. Sensibilidade é fundamental para que não colocar as próprias regras de conduta acima dos valores. O objetivo deste trabalho foi analisar as concepções de estudantes da Licenciatura em Ciências Biológicas do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Baiano – IF Baiano *Campus* Santa Inês sobre suas experiências em relação à indisciplina escolar, durante o período de atuação no Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (PIBID). Trata-se de uma pesquisa qualitativa, cuja coleta de dados foi realizada mediante a aplicação de questionários. As informações foram submetidas à técnica de Análise de Conteúdo e transcritas como excertos. Os participantes foram codificados com a letra 'D' de discente, seguido de um numeral, que variou de 01 a 10. Os resultados indicam que os participantes compreendiam indisciplina como falta de compromisso e conduta inadequada. Após o PIBID, passaram a entender como algo que engloba todo um contexto social, cultural e educacional. Para exemplificar, foram extraídos alguns excertos. "**Antes**: questão de querer individual do aluno. **Depois**: questões socioculturais, problemas familiares, financeiro (de vulnerabilidade social), casos de violência na família. (D03)", "**Antes**: visualizava a indisciplina como algo desorganizado, alunos bagunceiros e desinteressados. **Depois**: é preciso saber lidar com as

situações, procurando identificar todas as causas do problema; não apontar uma situação em geral, mas procurar entender o que está acontecendo; buscar conhecer, respeitar e resolver o problema a partir da identidade do indivíduo; é preciso estar atento para identificar os motivos que levaram o(a) discente a uma conduta inadequada. (D06)" e, por último, "**Antes**: era algo que estava fora da disciplina. **Depois**: são pedidos de socorro, pois não sabemos o que nossos alunos vivem. Com o PIBID, visualizamos e aprendemos a estudar e observar melhor os nossos alunos. (D08)". Percebe-se que, após as experiências vivenciadas no PIBID, a concepção de indisciplina dos sujeitos da pesquisa excede as características negativas; extrapola a ideia de um simples problema de comportamento e passa a ser compreendida por meio da realidade e situação de cada aluno, requerendo um olhar individualizado. Assim, cabe ao professor, criticamente, refletir e analisar cada situação, a fim de amenizar conflitos, sem perder a essência do ensino aprendizagem. Pesquisadores recomendam que os docentes sejam profissionais reflexivos com a capacidade de construir seu conhecimento a partir da verificação da sua prática e da sua relação com a realidade de cada aluno, atuando de forma inteligente e flexível.

Palavras-chave: Indisciplina. Estágio Docente. Ensino.